

Notas breves

Caring and Sharing: Health and Humanities in Today's World – 24 a 26 de Junho de 2021 (Projecto SHARE – Saúde e Humanidades Atuando em Rede, Universidade de Lisboa, Portugal)

Caring and Sharing: Health and Humanities in Today's World – June 24 to 26 2021 (Project SHARE – Health and Humanities Acting Together, University of Lisbon, Portugal)

Caring and Sharing: Health and Humanities in Today's World – June 24 to 26 2021 (Projecto SHARE - Salud y Humanidades Actuando en Red, Universidad de Lisboa, Portugal)

Joana Corrêa Monteiro^(a)

<joana.cmonteiro@letras.ulisboa.pt> 

Maria de Jesus Cabral^(b)

<mjcabral@elach.uminho.pt> 

^(a) Centro de Estudos Anglísticos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214. Lisboa, Portugal.

^(b) Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

A crise sanitária e pandémica que todo o mundo tem atravessado nos últimos dois anos trouxe abruptamente o tema da saúde para a ordem do dia. Todos os dias e um pouco por todo o lado números de infeções, de internamentos, de mortes, de vacinados, de não vacinados, enchem os noticiários e as conversas. Os números que trocamos parecem oferecer alguma objetividade, que aparenta ser a segurança possível no meio de tanta incerteza e desconhecimento. Mas as conversas não são realmente conversas. Não sabemos bem como tudo começou, não sabemos bem como funciona, não sabemos bem o que acontece e por que acontece a uns e não a outros – sabemos apenas estes números, que sabem, na verdade, a muito pouco. E torna-se por demais evidente como somos frágeis, como sempre o fomos. Mas é precisamente nessa fragilidade que partilhamos que é possível o encontro. Foi também neste contexto transversal exigente que a equipa do projeto SHARE^(c) – Saúde e Humanidades Atuando em Rede promoveu o congresso internacional *Caring and Sharing: Health and*

Humanities in Today's World, decorrido no passado mês de Junho de 2021. Mesmo não tendo a pandemia sido a motivação primeira para a organização deste encontro, tornou-se manifesto que essa circunstância ocasionou uma urgência global de repensar, reescrever e reviver o cuidar e o partilhar no encontro entre a saúde e as humanidades, que procurámos encarar e colocar no centro de um diálogo a múltiplas vozes.

Na verdade, o desenvolvimento das Humanidades Médicas (HM) das últimas décadas tem vindo a demonstrar a relevância dos saberes, dos métodos e dos instrumentos humanísticos e estéticos na abordagem da saúde e da doença, colocando o encontro clínico como foco multi- e interdisciplinar dos cuidados de saúde. Alinhado com os mais recentes avanços na área das HM, o projeto SHARE tem estado fortemente envolvido neste campo emergente tanto em termos de investigação, como de educação/formação e de trabalho de campo hospitalar, contribuindo assim para uma transformação narrativa da saúde e do cuidar¹. Assim, marcando o culminar de um projeto que envolveu três anos de trabalho intensivo a nível inter/nacional e atividades diversificadas, a equipa do projeto *SHARE* organizou este congresso internacional subordinado ao tema “*Caring and Sharing: Health and Humanities in Today's World*”. Dada a crise pandémica presente em todo o mundo, o congresso decorreu online. Mesmo com a restrição da distância, e o desafio de múltiplos fusos horários, o encontro mostrou-se uma plataforma oportuna e profícua para a partilha dos resultados alcançados com um público alargado e, sobretudo, para trazer à discussão questões como os limites e potencialidades da narrativa no âmbito dos cuidados de saúde, as fronteiras das HM e da Medicina Narrativa (MN), ou ainda os modos de avaliar o impacto do uso das metodologias humanísticas nos cuidados de saúde e em contextos educacionais.

Tendo em conta o crescimento exponencial das HM a nível global, os desafios cruciais que este desenvolvimento coloca e as questões institucionais que levanta, este encontro internacional respondeu à necessidade de reunir grupos de investigação, académicos e projetos de todo o mundo, de modo a promover a troca de conhecimentos, a partilha de resultados de investigação e de experiências. O congresso reuniu investigadores oriundos de áreas multidisciplinares e mutuamente fertilizantes como literatura e artes, filosofia, sociologia, psicologia, antropologia, farmácia, medicina, enfermagem, fisioterapia e bioética, e foi aberto ao público em geral, contando também com a presença e com os contributos de médicos e outros profissionais de saúde, académicos, investigadores e estudantes das áreas da saúde e das Humanidades.

Além de figuras prestigiadas dos campos da MN e HM, como Rita Charon, Brian Hurwitz e Katherine Hall, conduziram também sessões plenárias a escritora irlandesa Lucy Caldwell e Manuel Silvério Marques, membro do Projeto em Humanidades Médicas da Universidade de Lisboa. O programa incluiu, além das sessões plenárias, painéis e sessões paralelas de apresentação e discussão de *papers*, com comunicações que intersectaram múltiplas áreas disciplinares. Entre os temas dos painéis contaram-se a dança e a sua relevância nos cuidados de saúde, as formas, funções, riscos e efeitos da escrita na crise pandémica, os cuidados centrados no paciente em fisioterapia, as narrativas dos números e a forma como estes moldam o entendimento da doença, a introdução das humanidades médicas na formação de médicos, enfermeiros, e farmacêuticos, a narrativa na investigação e na educação ligadas à diabetes e os limites da representação da doença. As sessões de *papers* individuais tinham como eixos temáticos: o repensar

⁽¹⁾ O Projecto SHARE é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, ENI - Estratégia Nacional de Especialização Inteligente 2020 e EREI - Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2020 (Portugal)

a narrativa/vidade nos cuidados de saúde, o uso do conhecimento e metodologias das artes e humanidades na área das ciências de saúde, a criação de programas educacionais interdisciplinares em HM, a partilha de atividades de campo e de outros trabalhos aplicados, os impactos sociais das HM, a educação dos pacientes e os pacientes como educadores, os limites da representação da doença, escrita e confinamento, literatura e pandemia, intervenções baseadas na arte em cuidados de saúde e noutros contextos, usos terapêuticos das artes, e o impacto das MH nas relações interprofissionais de saúde.

Participaram investigadores de todo o mundo: Alemanha, Áustria, Austrália, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Hong Kong, Hungria, Irlanda, Itália, Portugal, Nova Zelândia, Reino Unido, Taiwan. Entre oradores plenários, oradores em painéis e sessões paralelas, moderadores e público, participaram cerca de 150 pessoas. Mesmo remotamente e a partir dos diferentes fusos horários, a qualidade e o carácter inovador dos trabalhos apresentados no encontro asseguram o seu sucesso, que também muito se deveu à generosidade intelectual de todos os participantes e ao empenho com que cada apresentação e cada discussão foi levada a cabo. Também por essa razão, preparamo-nos agora para editar uma publicação, com arbitragem científica, de uma seleção dos trabalhos apresentados.

Contribuição das autoras

Ambas as autoras participaram ativamente de todas as etapas de elaboração do manuscrito.

Conflito de interesse

As autoras não têm conflito de interesse a declarar.

Direitos autorais

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).



Editor

Antonio Pithon Cyrino

Editora associada

Carolina Siqueira Mendonça

Submetido em

20/09/21

Aprovado em

18/11/21

Referência

1. Charon R, DasGupta S, Hermann N, Irvine C, Marcus ER, Colón ER, et al. The principles and practice of narrative medicine. Oxford: Oxford University Press; 2017.